

1 **ATA DA 53ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CSBH MÉDIO JAGUARIBE**

2 Ao 01 (primeiro) dia do mês de março do ano de dois mil e dezoito, das 9:00 às 13:00 horas,
3 estiveram reunidos na Câmara Municipal de Jaguaribara, os representantes das instituições
4 membros do Comitê da Sub-Bacia Hidrográfica do Médio Jaguaribe, que teve como pauta: 1.
5 Abertura; 2. Homenagem as instituições que compareceram a todas as reuniões do colegiado no ano
6 de 2017; 3. Avaliação das Atividades do colegiado do ano de 2017 e Planejamento das Atividades
7 para o ano de 2018; 4. Criar comissão para planejar ações na Semana da Água e preparar as
8 comemorações dos 20 anos do colegiado; 5. Apresentação da Situação Hídrica da bacia do Médio
9 Jaguaribe; 6. Informes/Encaminhamentos. Estiveram presentes: a Sra. Flaviana Guimarães de Lima
10 – Instituto Regional de Desenvolvimento Sustentável do Semi-Árido – IRDSS – Tabuleiro do
11 Norte; o Sr. Djavan Fernandes – Paróquia Nossa Senhora do Perpétuo do Socorro – Potiretama; a
12 Sr. Otacílio Diógenes – Associação Sócio Comunitária da Agrovila Riacho da Serra; o Sr. José
13 Valderi - Sindicatos dos Trabalhadores (as) Rurais de Iracema; o Sr. Expedito Diógenes e a Sra.
14 Genia de Sousa – Sindicato Rural de Jaguaretama; Manuel Rivaldo – Sindicato dos
15 Trabalhadores(as) Rurais de Milhã; Sr. Joseane Silveira de Moraes e o Sr. Raimundo Freitas –
16 Sindicatos dos Trabalhadores(as) Rurais de Pereiro; o Sr. Antônio Laudo Clementino – Associação
17 dos Pescadores do açude Castanhão; o Sr. Tancredo Wilson – CAGECE; O Sr. Raimundo Gilson -
18 SAAE de Solonópole; o Sr. Antônio Moraes Honório, da Associação de Desenvolvimento
19 Comunitária Francisco Moraes do Nascimento; a Sra. Damiana Alves Bruno – Associação
20 Comunitária dos Assentados de Boa Esperança; o Sr. Cicero Jucier – Serviço Autônomo de água e
21 esgoto – SAAE Jaguaribe; o Sr. Elianildo Lopes Clemente – Associação dos Criadores de Tilápia
22 do Castanhão – ACRITICA; o Sr. Deodato Celso Barroso Diógenes – Prefeitura Municipal de Alto
23 Santo; o Sr. Charles Martins e o Sr. Raimundo Nonato Dantas – Prefeitura de Municipal
24 Potiretama; o Sr. José Moreira de Andrade – Prefeitura Municipal de Tabuleiro do Norte; Sr. Daniel
25 Linhares Gonçalves – Câmara Municipal de Jaguaribara; o Sr. Zircônio Peixoto dos Santos –
26 Prefeitura Municipal de Jaguaribe; O Sr. Matheus Medeiros – Superintendência Estadual do Meio
27 Ambiente - SEMACE; O Sr. Luiz Amisterdam – Secretaria de Recursos Hídricos - SRH; o Sr. João
28 Alves Meneses e o Sr. Francisco Edésio – Empresa de Assistência e Extensão Rural do Ceará; Sr.
29 José Maria Freire – Secretaria de Desenvolvimento Agrário – SDA. A reunião foi iniciada pelo Sr.
30 Daniel Linhares, presidente do CSBH do Médio Jaguaribe, que saudou a todos, leu a pauta da
31 reunião, e convidou para compor a mesa de abertura os seguintes representantes: Sr. Deodato
32 Diógenes, vice-presidente do colegiado, Sr. Amsterdam Oliveira representando a SRH – Secretaria
33 dos Recursos Hídricos, e o Sr. Almeida Chaves, gerente regional da Cogerh Limoeiro do Norte. Em
34 seguida, informou a presença na reunião da quadrilha Lampião e Maria Bonita do município de
35 Jaguaribara, que passará um livro de ouro para arrecadar recursos para viabilizar sua participação
36 no festival estadual de quadrilhas juninas. Facultada a palavra a mesa, o Sr. Amsterdam, saudou a
37 todos e disse estar feliz pois o açude Castanhão começa a ter suas primeiras recargas, e tem fé que
38 durante a quadra chuvosa, ele terá uma boa recarga. Destacou o avanço no processo de gestão de
39 recursos hídricos que tirará um grande aprendizado neste longo período de estiagem. O Sr. Almeida
40 informou que até hoje o Castanhão já teve um aporte de 23,6 milhões de m³, que equivale a 83 cm
41 de lâmina de água, e disse ter fé que este aporte continuará, o que permitirá desenvolver um
42 trabalho mais tranquilo e menos conflituoso durante o ano de 2018. Desfazendo a mesa, o Sr.
43 Daniel justificou a ausência do Sr. Holanir (secretário do comitê), que está passa por problemas de
44 saúde, e por este motivo não pode comparecer a reunião. Passou em seguida ao primeiro ponto da
45 pauta, destacando que esta homenagem tem por objetivo reconhecer o empenho dos membros em
46 participar ativamente das discussões do colegiado, pois este é um trabalho sem remuneração. Em
47 seguida o passou a palavra para o Sr. Leandro Nogueira, Coordenador do Núcleo de Gestão da
48 COGERH/Limoeiro do Norte. O mesmo apresentou a equipe da COGERH Limoeiro do Norte,
49 representada também pelo Sr. Cleilson Almeida, Analista em gestão de Recursos Hídricos, e pelas
50 Sras. Emília Regis e Maria Ley, apoios do Núcleo de Gestão. Antes de começar a entrega das

51 homenagens, registrou que o Sr. João Meneses completa hoje 40 anos de serviço na EMATERCE,
52 sendo o mesmo felicitado com uma salva de palmas da plenária. Passou então a entregas das
53 homenagens Membro 100%, para as entidades/instituições que compareceram a todas as reuniões
54 ordinárias e extraordinárias do colegiado realizadas no ano de 2017, sendo homenageadas: 1.
55 IRDSS – Instituto Regional de Desenvolvimento Sustentável do Semiárido; 2. Instituição Sócio
56 Comunitária da Agrovila Riacho da Serra; 3. Sindicato Rural de Jaguaretama; 4. Sindicato dos
57 Trabalhadores(as) Rurais de Pereiro; 5. Associação dos Pescadores do Açude Castanhão – APAC;
58 6. Associação dos Criadores de Tilápia do Castanhão – ACRITICA; 7. Prefeitura Municipal de Alto
59 Santo; 8. Câmara Municipal de Jaguaribara. Duas entidades não estavam presentes e receberão a
60 homenagem posteriormente: Associação dos Produtores Rurais de Caraúbas e DNOCS –
61 Departamento Nacional de Obras contra as Secas. Passando ao segundo ponto da pauta foi realizada
62 uma dinâmica para avaliação dos pontos positivos/negativos nos trabalhos do colegiado no ano de
63 2017, sendo levantado pela plenária os seguintes **PONTOS POSITIVOS**: As reuniões foram muito
64 bem conduzidas; Tivemos boas discussões nas reuniões; Grande participação dos membros do
65 colegiado; Boa frequência dos membros do comitê; Transparência das ações; Reuniões periódicas,
66 onde se faziam avaliações dos recursos hídricos; Manter as reuniões mais próximas umas das
67 outras; Planejamento dos erros e acerto para os próximos encontros em quadras chuvosas; Manter
68 informado o colegiado das atividades realizadas pela COGERH; Processo participativo; As
69 reuniões; As parcerias; As viagens; A união; A alimentação; Comunicação na realização das
70 reuniões; Decisões democráticas; Reunião com boas discussões; Participação dos membros;
71 Compromisso da diretoria; A união das instituições e dos membros; Dinâmica das reuniões; Pauta;
72 Mobilização dos conselheiros por parte da COGERH; Segurança nos conteúdos apresentados;
73 Apoio de modo geral; Informações; Fidelidade de alguns membros; As Contribuições nas falas;
74 Esforço para manter as reuniões; Dedicção do Presidente; Apoio da COGERH Limoeiro; Amplos
75 debates; Encaminhamentos; Assessoria dedicada; Mobilização das reuniões; Participação do
76 colegiado nas reuniões; Forma de apresentação das informações; Quanto as pautas, foram todas
77 boas; Reuniões bem conduzidas pela diretoria e COGERH; Articulação da COGERH para
78 comunicar os membros dos assuntos abordados; Capacitações ótimas (visita ao CAC); Secretaria
79 executiva eficiente; Capacitações interessantes; Interesse dos participantes; Compromisso nas
80 ações, a divulgação das mesmas; Apresentação dos informes de extrema qualidade; Comunicação é
81 feita bem antes do dia, são ótimos; Nas reuniões são debatidos os assuntos necessários na
82 dificuldade das águas, para resolver os problemas; Nunca houve um motivo de adiantar a reunião,
83 são sempre realizadas na data certa; Assuntos abordados; A perseverança e compromisso na
84 condução dos trabalhos do colegiado; O esforço de coordenação; Local ótimo e boa alimentação.
85 **PONTOS NEGATIVOS**: Em algumas reuniões houve grande atraso para o início das reuniões;
86 Liberação das águas por estudo técnico e científico e não por aclamação; Não convocar os parceiros
87 para decisões regionais de liberação ou diminuição da cota; Pensar na execução de poder de polícia
88 para não trazer transtornos aos usuários; Não drenar o rio com máquinas pesadas, onde já não
89 existia praticamente água a ser liberada; Racionar a água quando já não tinha mais recursos hídricos
90 a ser liberado; Falta d'água; Não tem do que reclamar; Mais itinerância nas reuniões ordinárias, ou
91 seja, assim como nas reuniões de criticidades dos reservatórios; Falta de resolução dos problemas;
92 Atraso das reuniões; Falta dos órgãos governamentais; Fiscalização por parte da SRH, aos pontos
93 não outorgados; Não pontualidade; falta de alguns membros; Poucos resultados dos
94 encaminhamentos feitos; Falta de formação para os membros; Pouco reconhecimento do esforço
95 dos membros do comitê por parte dos órgãos públicos; Inexistência de valorização pelo governo;
96 Falta de apoio da assembleia legislativa; Governo colocando a sociedade contra o comitê; Ausência
97 de respostas a encaminhamentos do comitê; Mais poder de decisão do colegiado junto ao governo;
98 Mais organização das entidades nas reuniões de alocação de água; Pontualidade no início das
99 reuniões; Participação dos gestores dos municípios; Até hoje o que foi reivindicado para o açude
100 Figueiredo, Ema e Canafistula, nada foi feito se por acaso eles venham a pegar uma recarga como

101 que vai ser o uso desta água?; Ter mais capacitações; Dinâmica das alocações deficientes; Reunião
102 de alocação muito demoradas; Capacitações em número pequeno; Descumprimento de horários;
103 Não diversificação dos locais de reunião; Baixa participação de algumas instituições envolvidas no
104 comitê do médio Jaguaribe; Falta de pontualidade e respeito com os horários combinados. Dando
105 continuidade, passou-se ao **Planejamento das atividades do Colegiado para o ano de 2018**. Após
106 algumas discussões foi aprovado para o planejamento: **1. ATIVIDADES REGIMENTAIS: 1 –**
107 **Reuniões ordinárias – RO:** 55ªRO – 01/03/18 – Jaguaribara; 56ªRO – 24/05/18 – Pereiro; 57ªRO –
108 20/09/18 – Alto Santo; 58ªRO – 13/12/18 – Tabuleiro do Norte. Se for realizada Reuniões
109 extraordinárias, a primeira será Jaguaribara e a segunda em Jaguaretama. **2 – Processo Renovação**
110 **do Colegiado:** Escolha de Comissão Coordenadora de Renovação – CCR na 57a RO – 20/09/18. Es
111 encontros regionais serão: I Encontro Regional – Solonópole – Out/2018; II Encontro Regional –
112 Jaguaribara – Nov/2018; III Encontro Regional – Iracema – Dez/2018; VI Congresso de Renovação
113 – Jaguaribara – Jan/2019. **3 – Alocação:** 3.1. Reunião de avaliação da alocação 2017.2 das águas
114 dos vales do Jaguaribe e Banabuiú – 14 de março de 2018 – Iguatu; 3.2. Reunião de definição de
115 parâmetros – 20ª RE – Junho/2018 – Jaguaribara; 3.3. XXV Seminário de Planejamento da
116 Alocação 2018.2 das Águas dos Vales Jaguaribe e Banabuiú – Junho ou Julho/2018 – Jaguaribe;
117 3.4. Reunião de alocação dos açudes gerenciados na Sub-Bacia do Médio Jaguaribe – Julho a
118 Setembro/2018; **4 – Comissões Gestoras/Açudes Isolados (Reuniões de Encerramento da**
119 **Operação/ Alocação/ Avaliação/ Informativa):** 4.1. Comissão Gestora do Aquífero Potiguar –
120 Limoeiro do Norte – Abril/2018; Ficou definido que as reuniões com as comissões gestoras dos
121 açudes isolados serão realizadas no segundo semestre, de acordo com a recarga dos reservatórios. **5**
122 **– Comissões Gestoras (Capacitações Teóricas):** 5.1. Comissão Gestora do Aquífero Potiguar; 5.2.
123 Comissão Gestora do açude Adauto Bezerra; 5.3. Comissão Gestora do Sistema Orós-Feiticeiro;
124 5.4. Comissão Gestora do açude Jenipapeiro; 5.5. Comissão Gestora do açude Riacho do Sangue;
125 5.6 Comissão Gestora do açude Nova Floresta. Ficou definido também que as capacitações também
126 dependerão da recarga dos reservatórios; **6 – Comissões Gestoras (Formação da CG).** 6.1
127 Comissão Gestora do açude Figueiredo – ficou de ver a possibilidade de inclusão do açude
128 Figueiredo nas discussões do Vale perenizado, dada a importância que o reservatório terá. 6.2
129 Comissão Gestora do açude Riacho da Serra – também dependerá do aporte do reservatório, pois
130 não há viabilidade de discutir a formação da Comissão com o reservatório seco. **7 – Comissões**
131 **Gestoras (Renovação da CG):** 7.1. Comissão Gestora do açude Jenipapeiro; 7.2. Comissão
132 Gestora do açude Adauto Bezerra. A renovação dessas duas comissões dependerá da recarga dos
133 mesmos. **2. ATIVIDADES EXTRA REGIMENTAIS: 2.1. Reuniões do Fórum Cearense de**
134 **Comitês de Bacias:** 1ª RE– 12 e 13/01/2018 – Quixadá; 1ª RO – 08 e 09/03/2018 – Fortaleza; 2ª
135 RO – 07 e 08/06/2018 – Fortaleza; 3ª RO – 13 e 14/09/2018 – Fortaleza; 4ª RO – 29 e 30/11/2018 –
136 Fortaleza. **2.2. VIII Fórum Mundial da Água** – 18 a 23 de Março/2018 – Brasília/DF; **2.3.**
137 **Capacitação Básica Teórica** – Decreto 32.470 de 22/12/2017 – Regulamentação de pontos da Lei.
138 14.844/2010 – SRH – 19/04/2018 – Jaguaribara; **2.4. Incluir o Balanço Financeiro 2017 da**
139 **COGERH em uma reunião do Comitê** – 56ª RO – 24/05/2018; **2.5. Visita Técnica ao Cinturão**
140 **das Águas** – CAC – 18 e 19 Janeiro/2018; **2.6 Visita Técnica para identificação de nascentes e**
141 **propor ações para preservação das mesmas** – 1º Semestre de 2018; **2.7. Criar comissão para**
142 **planejar ações na Semana da Água e preparar as comemorações dos 20 anos do colegiado** –
143 será próximo ponto de pauta; **2.8. Reunião com o Presidente da COGERH e presidentes dos**
144 **CSBH dos Vales** – Discutir pontos sobre a reunião de avaliação 2017.2 e alocação emergencial do
145 1º semestres de 2018 – 25/01/2017; **2.9. XX ENCOB – Encontro Nacional de Comitês de Bacias**
146 **Hidrográficas** - 20 a 24/08/2018 – Florianópolis-SC (dois representantes do CSBH). Facultada a
147 palavra a plenária, o Sr. Joseane (STTR Pereiro) solicitou fiscalização da SEMACE/ADAGRI sobre
148 o uso de herbicidas na bacia do açude Adauto bezerra. Foi levantado também a problemática da
149 recuperação da parede e acesso do açude Figueiredo. O Sr. Almeida, informou que de acordo com
150 solicitação da presidência da COGERH, foi realizado um levantamento da situação atual da parede

151 do reservatório, e será enviado um relatório com as correções que são necessárias, porém o açude é
152 de propriedade do DNOCS e o Termo de Cooperação com o Estado está vencido e a COGERH só
153 poderá fazer qualquer intervenção após a renovação do termo de cooperação com o DNOCS. A Sra.
154 Damiana (P.A. Boa Esperança), disse que a problemática de plantio com uso de agrotóxicos
155 também existe no açude Figueiredo. O Sr. Daniel Linhares propôs que seja elaborado um novo
156 ofício com esta situação do açude Figueiredo, para ele entregar pessoalmente ao Diretor Geral do
157 DNOCS, que no dia 10 de março, receberá o título de cidadão Jaguaribarense. O Padre Djavan
158 (Potiretama) informou que existe o mesmo conflito de plantio de vazantes com uso de agrotóxicos
159 também no açude Potiretama. O Sr. Almeida respondeu que orientou o AGIR – Agente de Inspeção
160 e Guarda do Reservatório do açude Potiretama, a comunicar a todos os vazanteiros que não pode ser
161 plantado dentro da área do Estado, e mesmo nas vazantes próximas foi orientado a não usar
162 agrotóxicos. Passando ao outro ponto da pauta, foi formada a **comissão que ficará responsável**
163 **pela organização das atividades da Semana da Água – 2018**, ficou acertado que esta mesma
164 comissão também iniciará o processo de **organização das festividades dos 20 anos do comitê do**
165 **Médio Jaguaribe**, que ocorrerá no ano de 2019, ficando a comissão com a seguinte composição:
166 Associação Comunitária dos Assentados de Boa Esperança – Iracema (**Damiana Alves Bruno**);
167 Serviço Autônomo de água e esgoto – SAAE – Jaguaribe (**Cicero Júnior Barreto**); Câmara
168 Municipal de Jaguaribara (**Daniel Linhares Gonçalves**); Secretaria de Desenvolvimento Agrário –
169 SDA (**José Maria Freire**); Instituto Regional de Desenvolvimento Sustentável do Semi-Árido –
170 IRDSS – Tabuleiro do Norte (**Flaviana Guimarães de Lima**) e ASCOS – Associação de Fomento a
171 Caprino Ovinocultura de Gado de Leite de São João do Jaguaribe (**Francisco Holanir Cabral**).
172 Dando prosseguimento a reunião, o Sr. Daniel convidou o Sr. Tancredo Wilson, gerente regional da
173 CAGECE UNBBJ – Unidade de Negócio do Baixo e Médio Jaguaribe, para apresentar Ações
174 Operacionais da CAGECE – UNBBJ para os municípios do Médio Jaguaribe. O Sr. Tancredo
175 iniciou sua fala com os desafios para manter o abastecimento humano, pois dos 07 (oito) municípios
176 operados pela CAGECE – UNBBJ no Médio Jaguaribe (Pereiro, Jaguaribara, Ererê, Iracema, Alto
177 Santo, Potiretama e Tabuleiro do Norte) 06 tinham a captação total proveniente de mananciais
178 superficiais, somente Ererê tem captação proveniente de poços. A partir de final de 2014 os
179 principais mananciais dessas cidades entraram em colapso. E só é possível vencer esse desafio com
180 parcerias entre os órgãos do estado (CAGECE/ COGERH/ SOHIDRA/ SRH), Prefeituras e a
181 Sociedade. Atualmente existe deliberações para cada órgão visando combater os efeitos da seca. A
182 CAGECE, visando dar celeridade nas ações montou uma equipe de perfuração de poços rasos até
183 20 metros no aluvião do Rio Jaguaribe e açudes, além de outras ações como montagem de poços,
184 construção de adutoras, elevatórias e booster's. Até o momento já foram perfurados 09 poços de
185 aluvião nos municípios do Médio Jaguaribe, sendo 07 em Potiretama e 02 em Alto Santo. Passou a
186 seguir a detalhar a situação de cada município: **PEREIRO E CRIOULAS: AÇÕES**
187 **DESENVOLVIDAS:** montagem 10 poços tubulares e 04 chafarizes em Pereiro e montagem de um
188 poço em Crioulas. Destacou que mesmo com essas ações o abastecimento da sede municipal de
189 Pereiro está muito precário, e a obra da adutora de engate rápido do rio Jaguaribe está parada.
190 **IRACEMA: AÇÕES REALIZADAS:** No leito do açude Canafístula (Funcionamento de Ponteiros
191 por 90 dias); 19 Poços Tubulares e 1 Poço Amazonas funcionando + açude Holandinho,
192 proporcionando uma vazão total de 65 m³/h. **EMA – DISTRITO DE IRACEMA:** açude Ema em
193 colapso e infelizmente ainda não houve recarga nesse ano. Atualmente o distrito está sendo
194 abastecido através de 04 poços tubulares sendo 02 no Ema, 01 na Fazendinha e outro no Recanto
195 que funcionam como chafarizes. **ALTO SANTO:** Após o colapso do Riacho da Serra foi reativado
196 a captação antiga de Poços Tubulares - PT's em Sitio Patos, que está em Operação com vazão atual
197 de 52 m³/h ao passo que a vazão ideal é de 33 m³/h, atendendo 1.334 ligações reais (50% da cidade)
198 com água de excelente qualidade; Foram perfurados dois poços de aluvião e está previsto mais 03 a
199 serem construídos. Atualmente existe negociação com a prefeitura para a CAGECE atender o
200 restante da sede, tão logo seja concluída a adutora que trará água de poços no aquífero Açu na

201 comunidade de Ipanema. **POTIRETAMA:** AÇÕES REALIZADAS – montagem gerador, dois
202 bombeamentos fora o principal e 2.150m de subadutora; Foram construídos 07 poços rasos no leito
203 do açude Figueiredo; esses poços fornecem vazão atual de 30 m³/h, atendendo a demanda de 1.174
204 famílias por manobras e vários problemas de vazamento na AMR. **JAGUARIBARA:** Foram
205 construídos 02 poços rasos no leito do rio Jaguaribe e construído uma adutora do canal para ETA.
206 **TABULEIRO DO NORTE:** Ainda não está sofrendo com a seca, CAGECE já está tomando ações
207 com perfurações de poços para minimizar os efeitos de uma possível interrupção do fluxo do Rio
208 Jaguaribe. A previsão é de construção de 06 poços de aluvião com profundidade média de 20
209 metros, onde espera-se a exploração média em cada poço de 30 a 40 m³/h. Já foram construídos 03
210 poços e iniciado o quarto. Finalizada a apresentação foi aberto espaço para discussão: O Sr. José
211 Maria (SDA) perguntou como está o trabalho de reúso das águas pela CAGECE. O Sr. Tancredo
212 respondeu que uma das missões da CAGECE é a política de reúso, sendo que a empresa possui uma
213 gerência específica para trabalhar estes projetos de reúso da água. Atualmente foi realizado um
214 elevado investimento que permitiu a reutilização de 100% das águas de lavagem dos filtros da ETA
215 Gavião na RMF. Porém existem outros projetos de reúso de águas do tratamento de esgotos, sendo
216 que na UNBBJ existem dois projetos de reúso para irrigação, um projeto já elaborado em
217 Jaguaribara e um em fase de elaboração para Aracati. Porém ele não tem maiores informações sobre
218 os mesmos, se o comitê achar interessante pode convidar alguém da gerência de reúso para realizar
219 uma apresentação sobre o tema em uma próxima reunião do colegiado. O Sr. Otacílio (Agrovila
220 Riacho da Serra), falou que a comunidade realizou a limpeza de um cacimbão no açude Riacho da
221 Serra, e como não foi possível realizar a instalação elétrica, propõe que a CAGECE utilize esse
222 poço para fornecer água para a sede de Alto Santo e forneça um pouco de água para a comunidade.
223 O Sr. Tancredo, informou que pode avançar nessa discussão, uma vez que não foi possível instalar o
224 bombeamento da comunidade com o transformador da CAGECE, pois a ENEL exigia a doação dos
225 transformadores da CAGECE o que não é possível, uma vez que este é um patrimônio público, que
226 não pode ser doado para a iniciativa privada. O Sr. Joseane (STTR Pereiro), disse que a acredita que
227 AMR de Pereiro não será concluída, pois já existe retirada de vários canos, e que isso será só
228 desperdício de dinheiro público, enquanto a população do município paga um elevado preço.
229 Reconheceu o empenho da CAGECE em tentar minorar o problema, porém disse que é preciso
230 avançar na questão do tratamento do esgoto sanitário do município, que atualmente é lançado na
231 bacia do açude, como forma de melhorar a qualidade da água do reservatório, quando este vier a
232 tomar recarga, pois este é o único manancial da cidade de Pereiro. Dando continuidade, o Sr. Daniel
233 Linhares, convidou o Sr. Almeida Chaves, para apresentação da situação hídrica no Estado do Ceará
234 e região hidrográfica do médio e baixo Jaguaribe. O Sr. Almeida iniciou sua fala destacando que o
235 prognóstico da FUNCEME indica 45% de probabilidade de chuvas acima da média para o trimestre
236 março a maio de 2018, porém isso não significa que os reservatórios terão aporte suficiente para
237 sanar a crise hídrica que o estado atravessa e por essa razão o CONERH – Conselho Estadual de
238 recursos Hídricos, definiu a redução de 30% na oferta de água para irrigação e suspensão
239 temporária da transferência de água do Castanhão para a RMF, enquanto aguarda a recarga no
240 período de chuvas. Continuando, apresentou que no dia 28/02/2018, o Estado possuía 1,41 bilhão de
241 m³, que representa 7,55% de sua capacidade total de armazenamento de água. E que o aporte dos
242 reservatórios no ano de 2018 até esta data foi de 252,10 milhões de m³. Destacou que a maioria dos
243 açudes da bacia do Médio Jaguaribe estão secos, e ainda não tiveram recargas significativas neste
244 ano. Apresentou que a bacia do médio em 28/02/2018 encontrava-se com 2,12% de sua capacidade,
245 porém sem levar em consideração o açude Castanhão, esse percentual cai para 0,30% de sua
246 capacidade. Destacou que os açudes Banabuiú e Orós, assim como os açudes da RMF ainda não
247 tiveram aportes significativos neste ano. Em seguida informou que o açude Castanhão, em 28/02
248 encontrava-se na cota 66,27 m, com um volume de 154,62 milhões de m³, que representa 2,31% de
249 sua capacidade e até aquela data já tinha tido uma recarga de 15,12 milhões de m³, que representa
250 uma lâmina de 51 cm e somando-se aos 32 cm que acumulou de 28/02 a 01/03 totaliza 83 cm de

251 coluna de água e aporte de 23,6 milhões de m³. Em seguida apresentou a campanha de medição de
252 vazão nas seções de controle ao longo do rio Jaguaribe, realizada nos dias 26 e 27/02/2018.
253 Destacou que o açude Castanhão desde o dia 17/02 está liberando pela válvula para o rio Jaguaribe,
254 uma vazão de 1,164 m³/s, sendo que na seção Passagem do Coco (São João do Jaguaribe), em 26/02
255 fluía uma vazão de 1,290 m³/s, ao passo que neste mesmo dia na seção Córrego de Areia (Tabuleiro
256 do Norte) a vazão era de 1,651 m³/s, destacando que este incremento deve-se a chuvas localizadas
257 ao longo do rio. Já na seção Cabeça Preta (Limoeiro do Norte), a vazão era de 0,791 m³/s, que
258 representa um consumo de 0,86 m³/s no trecho, já na Passagem do Sr. Eduardo (Quixeré), a vazão
259 era de 0,639 m³/s, com um consumo de 152 L/s. A última seção em que foi possível medir vazão foi
260 na Ilhota (Russas), que em 27/02/2018 apresentava um fluxo de 0,518 m³/s, que representa um
261 consumo de 151 L/s neste trecho. Finalizando a apresentação apresentou fotos com imagens da
262 situação anterior e atual, demonstrando a melhoria no fluxo de água ao longo do rio Jaguaribe. E
263 imagens dos açudes isolados, monitorados pela Gerência regional de Limoeiro do Norte, destacando
264 que a grande maioria dos reservatórios encontram-se secos, e que alguns (Madeiro – Pereiro;
265 Figueiredo – Alto Santo, Tigre – Solonópole e Santo Antônio de Russas) tiveram um pequeno
266 aporte, os demais ainda não tiveram aporte. Finalizada a apresentação foi aberto espaço para
267 discussão. O Sr. Antônio Moraes (Jaguaribe), propôs que seja elaborado um ofício solicitando da
268 SDA informações sobre os Kit's de irrigação do PIMP – Programa Irrigação na Minha Propriedade.
269 O Sr. José Maria (SDA), disse não ser necessário ofício, pois ele pode dar estas informações.
270 Destacou que o Projeto do PIMP prevê 2.097 kit's de irrigação, sendo dividido em duas licitações:
271 Uma para a elaboração dos projetos, que foi vencida pelo IDEF que está elaborando todos os
272 projetos. E outra licitação para fornecimento dos equipamentos de irrigação, que foi vencida pela
273 empresa Facilita, que forneceu a primeira demanda de 100 sistemas de irrigação, que já foi
274 concluída. Já a segunda demanda foi de 152 sistemas, porém devido a demora a empresa está
275 alegando que os custos dos equipamentos está acima do valor da licitação, e propôs alterações no
276 sistema. Se a empresa não cumprir com essa demanda, terá seu contrato rescindido e será realizada
277 uma nova licitação para os equipamentos. Concluindo destacou que os projetos só são elaborados
278 quando o agricultor consegue a outorga junto a SRH, por isso o atraso. Em seguida foi colocado em
279 votação as propostas de encaminhamento levantadas na reunião, sendo aprovado os seguintes
280 **ENCAMINHAMENTOS: 1. Enviar ofício a Direção Nacional do DNOCS em Fortaleza,**
281 **solicitando informações e urgência para conclusão da recuperação da parede e acessos ao açude**
282 **e da questão do uso de agrotóxicos na bacia hidráulica do açude Figueiredo – Daniel entregará**
283 **em mãos; 2. Enviar ofício para SEMACE/ADAGRI, solicitando fiscalização sobre o uso de**
284 **agrotóxicos na bacia hidráulica do açude Adalto Bezerra.** Finalizando a reunião, o Sr. Leandro
285 repassou os seguintes informes: a Reunião de Avaliação da Operação 2017.2 e definição da
286 operação emergencial na quadra chuvosa de 2018 dos Vales do Jaguaribe e Banabuiú, ocorrerá no
287 dia 14/03/2018 no município de Iguatu, em breve todos os membros receberão o convite a
288 programação. Finalizando os trabalhos, e não havendo nada mais a ser discutido. O Sr. Daniel
289 declarou encerrada a reunião, e eu Cleilson Pinto de Almeida, analista em gestão de recursos
290 hídricos do Núcleo de gestão da Gerência de Limoeiro do Norte, lavrei a presente Ata.